



A NAÇÃO

ANNO II --- NÚM. 450

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: JACÃO - 81-
TELEPHONE: CENTRAL - 2159

4.ª FEIRA
3
AGOSTO
1927
MARX

Todos os chauffeurs do Brasil contra a lei infame!

O Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, hontem reunido, resolveu: a) protestar contra o projecto Annibal de Toledo, ora em transito pelo Senado; b) dirigir-se, neste sentido, ao Senador Irineu Machado, apoiando-o decididamente no combate ao projecto monstruoso; c) telegraphar a todas as associações de chauffeurs existentes no Brasil, concitando-as a enviar telegramas de protesto aos senadores que representam os respectivos Estados no Senado Federal. Eis uma attitudão digna, que deve ser imitada por todas as associações operarias do Rio de Janeiro!

A burguezia está malucando

WASHINGTON LUIS SERIA O SALVADOR DOS FAZENDEIROS DE CAFÉ E ESTES JA' ESTÃO CONTRA ELLE

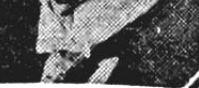
A Associação Commercial de S. Paulo apoia Macê do Soares, e Macêdo Soares vae condemnar a politica financeira que ali está

A politica do cambio baixo seria a favor do café, e, agora, já está sendo usada para a ruína do café.

Donde se verifica que a burguezia do café já não sabe o que quer. Washington seria seu salvador. E ella está verificando que é o causador da sua ruína.

Elia está malucando. Amadureceu. Está caindo do póder. Dava lugar a illusões, e agora vae desfuzendo uma a uma dessas illusões.

E' bom signal para nós. Está servindo á nossa causa. Está mostrando ao proletariado e aos pequeno-burguezes que ella deu tudo quanto podia dar, e não deu snão isto que ali está: a mais desbragada desordem financeira e o despotismo, a miséria e a reacção. O proletariado é uma força contra a burguezia. Mas esta também se suicida. E é o que está fazendo a nossa.



Washington Luis, presidente dos fazendeiros de café

E' o que os proprios fazendeiros de café começam a compreender.

Dahi sua manifestação a Macêdo Soares, o ex-revolucionário.

Proximo vôo de Ramon Franco

LISBOA, 3 — A. A. — O commandante Ramon Franco, actualmente nesta capital, do pagamento para os Açores, onde vai estudar as condições para amadurecimento do hydro-avião em que realizará o seu proximo grande raid, procurado pela imprensa, mostrou-se reservado quanto aos planos definitivos do referido raid, dizendo, apenas, que, enquanto espera o vapor que o conduzirá aos Açores, ouvirá o almirante Gago Coutinho sobre assumptos da navegação aerea.

Pelas liberdades constitucionaes!

CONTRA AS LEIS SCLERADAS!

O "Nucleo de Defesa dos Direitos Constitucionaes" convida os elementos liberais e democraticos do jornalismo, do parlamento, dos partidos politicos, das instituições culturais, scientificas, artisticas, literarias e profissionais a fazer-se representar na reunião que se realizará no salão do Circulo de Imprensa, á rua Sete de Setembro n. 97, hoje, ás 4 e meia da tarde.

Nessa reunião, providenciando sobre um grande meeting a realizar-se sabbado proximo, serão estudados outros meios de propaganda para a manutenção do systema constitucional que tem permitido a burguezia democrata brasileira, assegurando-nos os direitos de propriedade, de associação, de reunião e de pensamento.

Insistimos sobre a necessidade de um accordo de todas as consciências livres e de todos os homens de boa vontade, no sentido de garantir a pratica do liberalismo e da democracia no Brasil.

Eloy Pontes (redactor d'"O Globo").
Rodolpho Motta Lima (redactor do "Correio da Manhã").

Severino Barbosa Correia (redactor d'"O Globo").
Barreto Leite Filho (redactor d'A MANHÃ).

Miguel Costa Filho (redactor do "Jornal do Brasil").
Balthazar de Oliveira (redactor d'"A Esquerda").

Heitor Muniz (redactor do "Correio da Manhã").
Carlos Maul (escriptor e jornalista).

Aurelio Brito (jornalista).
João Pecegueiro do Amaral (medico).

Na França e no Brasil

Contre la guerre menaçante
Pour la lutte révolutionnaire
(Appel du Comité Exécutif de l'Internationale Communiste)

Aux Ouvriers et Paysans du monde entier!
A tous les peuples opprimés!
Aux Soldats et aux Marins!

Comrades, France:

Un exemple de la Chine révolutionnaire

Comme en 1924, la Social-Démocratie met le prolétariat au service de la guerre

Comrades!

Brisez l'offensive capitaliste!
Faites reculer les fautes de guerre!

Comrades, France:

Brisez l'offensive capitaliste!
Faites reculer les fautes de guerre!

Comrades, France:

Brisez l'offensive capitaliste!
Faites reculer les fautes de guerre!

Comrades, France:

Brisez l'offensive capitaliste!
Faites reculer les fautes de guerre!

Comrades, France:

Brisez l'offensive capitaliste!
Faites reculer les fautes de guerre!

Comrades, France:

Brisez l'offensive capitaliste!
Faites reculer les fautes de guerre!

Comrades, France:

Brisez l'offensive capitaliste!
Faites reculer les fautes de guerre!

Comrades, France:

Brisez l'offensive capitaliste!
Faites reculer les fautes de guerre!

Comrades, France:

Brisez l'offensive capitaliste!
Faites reculer les fautes de guerre!

Comrades, France:

Brisez l'offensive capitaliste!
Faites reculer les fautes de guerre!

Comrades, France:

Brisez l'offensive capitaliste!
Faites reculer les fautes de guerre!

Comrades, France:

Brisez l'offensive capitaliste!
Faites reculer les fautes de guerre!

Comrades, France:

Para que as leis infames?

PARA OS ABUTRES IMPERIALISTAS RESTAURAREM SUAS FINANÇAS

Temos dito e provado que a razão profunda das quaes leis scleradas anteriores e do actual projecto Annibal de Toledo reside na necessidade que têm os imperialistas de reduzir-nos a escravos e o Brasil a uma colónia. Suas finanças estão abaladas pela guerra, pela revolução russa, pela revolta do proletariado do resto da Europa e pelo movimento libertador dos povos colonias em geral e da China em particular.

Os imperialistas perderam os mercados da Rússia e da China, e os milhões que emprestaram ao tsarismo para auxiliar a esmagar o proletariado. A Alemanha não pôde nem pagar os milhões exigidos pelo tratado negro de Versalhes. A India não quer mais enviar materias primas e receber, em troca, productos



Epitácio

manufaturados com as mesmas. Ella propria transforma suas materias primas. Os países colonias industrializam-se. A Bolsa de Paris debate-se nas garras de Morgan. A Inglaterra, devorada por contradições insolúveis, rola para a revolução...

— Como salvar-nos? é o grito de angustia dos chaceas imperialistas.

— Redobrando a exploração nas colonias e sangrando a fundo a America do Sul!

— Mas, como realizar esse plano?

— Escolhendo para dirigir essas paizes, verdadeiros instrumentos do imperialismo. Esmagando toda tentativa emancipadora. Fazendo os Congressos votarem leis scleradas. Negando aos proletarios e aos liberais os direitos mais elementares...

Os imperialistas já mettem-na na presidencia do Chile, do Peru e da Venezuela, Iba-

ez, Leguia e Gomez, tees agentes da Nova York. Já conseguiram no Brasil tres presidentes "ideias": Epitacio, agente da Nova York; Bernar-

do e Was Hing Tong, agentes de Londres.

Os imperialistas já dispõem das minas, dos portos e das estradas de ferro do Brasil. Dis-

cando em Paris em julho ultimo.

Note-se bem isto: o Comité Executivo da Internacional Comunista, em Moscou, redige um manifesto, a proposito da reacção imperialista mundial, e a versão franceza desse manifesto e immediatamente publicada em letras gordas, occupando uma pagina inteira do organo comunista de Paris, l'Humanité, — o que significa uma tiragem de 200.000 exemplares.

E l'Humanité não foi suspensa por isso! E o Partido

Comunista Francez — que occupa em Paris um edificio de 3 andares, sede propria — não foi dissolvido! E nenhum Annibal de Toledo — nem mesmo o Sarraut — apparece, com coragem bastante para propor ao parlamento francez uma lei como essa ora em transito pelo Senado brasileiro...

Fiquem pois registrados este cliché e estas notas, para confronto vergonhoso entre o que se faz num paiz civilizado e o que se pretende fazer entre nós, aqui em baixo na America do Sul...

podem de varios governadores e presidentes, da maioria dos deputados, senadores, ministros. Impõem á leis scleradas e o novo projecto Annibal. Podem deportar á vontade, como o fizeram com Borezin, Carvalho e com os 13 martyres da Light...

Os imperialistas estão satisfeitos com o Brasil. Condições politicas excellentes para elles.

E as condições economicas? Lueros fabulosos...

A S. Paulo Coffee States Limited chupa annualmente 18.058 libras. A Great Western, valendo-se do patrocínio de Estacio Coimbra e do presidente da Camara, Sebastião do Rego Barros, pleiteia o augmento das tarifas. Ford pretende abocanhar o Pará, desligando-o do Brasil e transformando numa república "independente" como a da Nicaragua. A Leopoldina arrasta 491.392 libras, 21.129:856\$000.

Os imperialistas estão satisfeitos com o Brasil. Condições politicas excellentes para elles.

E as condições economicas? Lueros fabulosos...

A S. Paulo Coffee States Limited chupa annualmente 18.058 libras. A Great Western, valendo-se do patrocínio de Estacio Coimbra e do presidente da Camara, Sebastião do Rego Barros, pleiteia o augmento das tarifas. Ford pretende abocanhar o Pará, desligando-o do Brasil e transformando numa república "independente" como a da Nicaragua. A Leopoldina arrasta 491.392 libras, 21.129:856\$000.

Os imperialistas estão satisfeitos com o Brasil. Condições politicas excellentes para elles.

E as condições economicas? Lueros fabulosos...

A S. Paulo Coffee States Limited chupa annualmente 18.058 libras. A Great Western, valendo-se do patrocínio de Estacio Coimbra e do presidente da Camara, Sebastião do Rego Barros, pleiteia o augmento das tarifas. Ford pretende abocanhar o Pará, desligando-o do Brasil e transformando numa república "independente" como a da Nicaragua. A Leopoldina arrasta 491.392 libras, 21.129:856\$000.

Os imperialistas estão satisfeitos com o Brasil. Condições politicas excellentes para elles.

E as condições economicas? Lueros fabulosos...

A S. Paulo Coffee States Limited chupa annualmente 18.058 libras. A Great Western, valendo-se do patrocínio de Estacio Coimbra e do presidente da Camara, Sebastião do Rego Barros, pleiteia o augmento das tarifas. Ford pretende abocanhar o Pará, desligando-o do Brasil e transformando numa república "independente" como a da Nicaragua. A Leopoldina arrasta 491.392 libras, 21.129:856\$000.

Os imperialistas estão satisfeitos com o Brasil. Condições politicas excellentes para elles.

Os imperialistas estão satisfeitos com o Brasil. Condições politicas excellentes para elles.

E as condições economicas? Lueros fabulosos...

A S. Paulo Coffee States Limited chupa annualmente 18.058 libras. A Great Western, valendo-se do patrocínio de Estacio Coimbra e do presidente da Camara, Sebastião do Rego Barros, pleiteia o augmento das tarifas. Ford pretende abocanhar o Pará, desligando-o do Brasil e transformando numa república "independente" como a da Nicaragua. A Leopoldina arrasta 491.392 libras, 21.129:856\$000.

Os imperialistas estão satisfeitos com o Brasil. Condições politicas excellentes para elles.

E as condições economicas? Lueros fabulosos...

A S. Paulo Coffee States Limited chupa annualmente 18.058 libras. A Great Western, valendo-se do patrocínio de Estacio Coimbra e do presidente da Camara, Sebastião do Rego Barros, pleiteia o augmento das tarifas. Ford pretende abocanhar o Pará, desligando-o do Brasil e transformando numa república "independente" como a da Nicaragua. A Leopoldina arrasta 491.392 libras, 21.129:856\$000.

Os imperialistas estão satisfeitos com o Brasil. Condições politicas excellentes para elles.

E as condições economicas? Lueros fabulosos...

A S. Paulo Coffee States Limited chupa annualmente 18.058 libras. A Great Western, valendo-se do patrocínio de Estacio Coimbra e do presidente da Camara, Sebastião do Rego Barros, pleiteia o augmento das tarifas. Ford pretende abocanhar o Pará, desligando-o do Brasil e transformando numa república "independente" como a da Nicaragua. A Leopoldina arrasta 491.392 libras, 21.129:856\$000.

Os imperialistas estão satisfeitos com o Brasil. Condições politicas excellentes para elles.

E as condições economicas? Lueros fabulosos...

O semvergonhismo dos jornaes burguezes

Como "A Noite" se desmente...

"A Noite" foi quem espalhou que estavam subfornecidos pelo ouro de Moscou, e que o governo tinha em seu poder "documentos secretos" que o provavam. Esses documentos foram os laes que estiveram em mãos de Annibal de Toledo e agora estão em mãos de Aristides Rocha (Annibal e Aristides se equivalem), documentos a que se fazem allusões e que não vêm a publico. E não vêm a publico porque não vêm contra o communismo, mas contra o proprio governo que elle, assim, é que é manobrado pelo ouro dos banqueiros de Londres e Nova York. Não vêm a

publico porque o que delles resulta não é que estejamos ao serviço do governo de Moscou, mas, ao contrario, que os que estão contra nós é que estão, nessa sua attitudão, ao serviço daquelles banqueiros.

Diante dessa situação escreve "A Noite": "Na Camara, os deputados votaram sem estar ao par dos "documentos secretos" julgados fundamentaes para justificar a reacção. No Senado, o mesmo regimen das trevas e a mesma obediência mansa e pacifica ás ordens que, quando vêm de China, não se discutem..."

E "A Noite", de Geraldo Rocha, acrescenta: "Não. Isso não está direito. E falamos assim com toda a autoridade, que não dá a nossa attitudão, franca e desassombrada, desde o primeiro instante, contra o bolchevismo".

De modo que "A Noite" é a primeira a dar a mão á palmaria. E' a primeira a confessar que os "documentos secretos" que existiam contra nós nunca existiram.

Que jornal sem vergonha!



HOJE

ANIVERSÁRIOS:

Fazem annos hoje:
Arnaldo Lima, José Maria de Góes, Antonio Pereira Magalhães, Américo Toledo.
As senhoras:
Alina Mendonça, Hilda Maria de Assumpção, Cláudia Ribeiro.
— A esposa de Deraldo dos Santos, completou bontem, mais um anno de preciosa existência.

A HYPOCRISIA BURGUEZA

O Sr. ADOLPHO BERGAMINI — Permitta-me o orador dizer, com a franqueza que me é peculiar: vejo em tudo isto um pretexto, simples, mero pretexto para se attentar, ainda uma vez contra as franquias constitucionaes, notadamente a que concerne a livre manifestação do pensamento.

O Sr. ANNIBAL DE TOLEDO — O eminente collega está enganado. O Sr. Presidente da Republica veio com os propósitos mais liberais possiveis.

O Sr. ADOLPHO BERGAMINI — V. Ex. conhece a pavimentação do inferno: feita de boas intenções.

O Sr. ANNIBAL DE TOLEDO — Todos aquellos que se diziam victimas da compressão do Governo passado reconhecem hoje ao Dr. Washington Luis esses propósitos liberais de generosidade, de clemencia.

O Sr. ADOLPHO BERGAMINI — Não apoiado; nem todos reconhecem.

O Sr. ANNIBAL DE TOLEDO — Não ha, portanto, motivo a um para se dizer, que S. Ex. se queira aproveitar da medida que proponho para exercer violencia. O seu passado só nos autoriza previsões contrarias.

O Sr. ADOLPHO BERGAMINI — O projecto constitue dois golpes da politica reaccionaria do Presidente da Republica, que vem mostrar, de publico, não se achar de todo divorciado do bernardismo rançoso, o qual ainda anda pelas camadas governamentais.

O Sr. ANNIBAL DE TOLEDO — O Sr. Adolpho Bergamini está fazendo o trabalho dos comunistas, e ha de ter a paga devida.

O Sr. ADOLPHO BERGAMINI — Tanto melhor. Si essas doutrinas medrassem entre nós, si o povo as quizes, eu as abraçarei.

A hypocrisia burguezal
O governo de capitalistas encarcera Basbaum, Alô; Guimarães, Julio. Deputa os 13 martyres da Light, por "crime" de intenção de greve.

Deputa Berezin e Carvalho só porque tinham idéas progressistas. Manda esbofetear os tecelões da fabrica. Nossa Senhora das Victorias. Mata Marchesini. Absolve e premia os assassinos de Niemeyer. Procura assassinar o gerente da A NAÇÃO. Esmaça pela violencia as greves das fabricas Piedade e Nossa Senhora das Victorias. Despede operarios em massa do Lloyd e da Central. Nega a amnistia.

E, depois de tantos horrores, a burguezia ainda vem falar em clemencia, em generosidade...

E Annibal ainda se intitula democrata...

Oh inquisidores do inferno!

CONFERENCIA
Pró-Pereirinha

Realiza-se quinta-feira, dia 4, na sede dos Padeiros, sala 4, a Rua Senhor dos Passos n. 192, uma conferencia em beneficio da camarada Pereirinha. Como todos sabem, este companheiro encontra-se doente ha quatro meses e sem recursos.

Esta conferencia, além de interessar a todos os trabalhadores — pois falarão dois camaradas sobre temas importantes — tem o fim de angariar recursos para socorrer Pereirinha.

Appellamos, portanto, para que todos os companheiros se façam representar, pois é um dever de solidariedade.

Lembre-mos desta maxima: Todos por um e um por todos — A Célula B-R.

Sepulcros caídos...

A alimária de Toledo diz que as idéas comunistas ofendem a soberania brasileira.

A hypocrisia burguezal

O governo e a burguezia estão entregando o país a fiação estrangeira. Dia a dia, temos denunciado as humilhações impostas pelo imperialismo internacional. A Matilde Laranjeira, de que Annibal é advogado, está ligada ao ouro estrangeiro. E são esses burguezes quem encurralam quem estão vendendo o Brasil — que vêm falar em soberania nacional.

Abaixo a mascara, tartufos e lacaios de Rothschild!

U. dos Operarios em Fabricas de Tecidos

Sede Social — RUA ACRE 19 — Phone N. 5754

GRANDE FESTIVAL

Camaradas! A directoria da União na impossibilidade de fazer face ás despesas com a defeza dos nossos companheiros implicados no movimento do Moimho Inglez em maio do anno passado, vem por meio deste appellar para o espirito de solidariedade dos trabalhadores do Brasil, afim de que nos auxilie para que esse pugilo de abnegados não sejam processados pelo crime unico de procurarem defenderem o pão de seus filhos e de todos os operarios do Moimho Inglez.

Será um crime hediondo deixarmos os nossos heróicos companheiros serem condemnados sem contribuímos com alguma cousa para que sejam libertos, visto que os mesmos estão innocentes, como unico recurso, a directoria resolveu fazer um festival que se realizará em 13 de agosto de 1927 e cujo producto será empregado no custeio das despesas que teremos de fazer com a defeza daquelles companheiros.

Certos de que os trabalhadores saberão cumprir com os seus deveres, appellamos para os companheiros de boa vontade para que se esforcem o maximo possivel afim de passarem o maior numero de bilhetes.

Crentes que os nossos camaradas não se recusarão a contribuir com a insignificante quantia de 250000 visto que não só contribuem para a defeza dos nossos irmãos de soffrimentos, como também terão oportunidade de trazerem suas familias para contribuir para esta obra de humanidade constando o programma do seguinte:

1ª parte — Conferencia pelo deputado Azevedo Lima.

2ª parte — Um pequeno acto variado.

3ª parte — Sorteio de uma surpresa para as damas presentes.

4ª parte — Baile familiar com o concurso duma excellente Jazz-Band.

Camaradas! Nós os trabalhadores não podemos de forma alguma abandonarmos aquellos que se sacrificaram com altivez em defeza da nossa causa, será um crime hediondo, repito mais uma vez, recusarmos os nossos esforços em beneficio dos nossos irmãos de luta e de soffrer.

Nenhum operario desconhece o regimen de perseguições adoptado pelo gerente Michael Schmidt e cujas violencias e perseguições trouxe como complemento a ameaça constante de serem processados um grupo de operarios que com dignidade e altivez reagiram em nome dos trabalhadores.

Assim camaradas lembramos que a unica força existente entre nós é a solidariedade para o que appellamos.

Aquelles companheiros cumpriram os seus deveres, e agora é preciso que todos os trabalhadores saibam também cumprir com os seus, isto é, contribuir para a liberdade dos nossos camaradas.

Avante, camaradas!

Viva a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos!

Viva a Federação Syndical Regional do Rio de Janeiro!

Viva a solidariedade dos trabalhadores conscienciosos! — A directoria.

Correio da "A Nação"

As que nos escrevem — São muitos os artigos a rever. O material encheu o enorme. Teriam paciência todos quantos nos escrevem. O jornal é de todos.

Antonio Oscar de Souza, J. D. Carvalho, José Ferreira Machado, Francisco M. Pinheiro, Democrito Cunha, Osorio Caldeira, Saphim Chaves, Brito Moreira, Affonso Ashworth, Athayde Viçeu, Avelino Bezerra, Alfredo Carneiro, Balhazar Fernandes, Custodio C. Carvalho, Jorge Martins Siqueira. — Queiram procurar-me para assignar o compromisso de adesão. — Hermenegildo

Comparem-se sexta-feira, ás 8 horas da noite, nesta redacção, os camaradas José Maria Pereira, Pedro Braz, Casemiro José de Mattos, Luiz Leite, Joaquim Nunes Coelho. — Procurem Camini.

J. Elias de Sá — A conferencia é na quinta-feira dia 4. Não faltar. — Figueiredo.

CORRESPONDENCIA

Tem cartas nesta redacção de seguintes camaradas e Associações:

Cacores, Feneion Ribeiro, Centro dos ferro-variarios da Leopoldina Railway, Associação União dos Populistas, Dr. Oliveira Santos, Assis David, Theresia Escobar, Roque Coelho Baptista, Henrique Mauricio Cordeiro, Centro dos Carregadores do Distrito Federal, Dr. Rodolpho Coutinho, Nucleo Syndical dos Metallurgicos de Niteroi, José Gonçalves, União dos T. em Padarias, Dr. Fernando Lacerda, Nucleo Syndical dos Metallurgicos do Rio, Antonio Ferreira, Manoel José Alves, Ferreira da Silva, Célula 12-R, Salomão dos Reis Fonseca, Nucleo Syndical dos Condutores de Vehiculos de Niteroi, Centro dos Caldeiros de Ferro de Niteroi.

NUMEROS NOVOS

—DE—

"LA ANTORCHA"

ACABAM DE CHEGAR

JUVENTUDE COMMUNISTA

C. R.

Este comitê se reunirá quinta-feira, 4, ás 20 horas e 30 minutos, no local do costume.

Todos os membros devem comparecer.

O ORGANIZADOR.

UM QUADRO DA VIDA PROLETARIA

(Na Fabrica Alliança)

Aqui, riqueza e satisfação; lá, pobreza e soffrimento; aqui, sorrisos e alegria; lá, amarguras e trévas.

Num dos bairros mais aristocraticos se depara com a rua de Laranjeiras.

Esta rua é cheia de sorrisos e alegria. Victrolas, sons de pianos, noites mágicas em palácios deslumbrantes de claridade. Homens despreocupados que enxotam todos aquellos que surgiram pelo pão e pela claridade.

Se quizerdes conhecer esta rua no seu aspecto social, não deves visitá-la somente na parte onde reinam a claridade e a alegria, mas percorre-a nos lados sombrios, nos becos, que conduzem ás encontros dos mortos.

Verdes, então, um quadro diverso contrastando com os palácios aristocraticos casas pequenas humidas e escuras com o nome: fome, gemidos, molestias e o lar da pobreza: dalli parte um protesto vehemente contra a ordem actual e as suas leis scleradas.

Nesta rua, bem ao fundo, ergue-se na sua imponencia, a conhecida fabrica, Alliança.

Alli curtem a escravidão centenária de operarios mulheres e crianças de 10 annos; todos sob o jugo brutal, pallidos, descorados, pela falta de alimento, com o sorriso do soffrimento nos labios. E todos aspiram a uma vida melhor.

São possuídos da creença e da esperança num mundo novo. Elles sabem que a época é sombria, que a reacção ronda as portas de seus melhores companheiros do combate, mas, também sabem que a claridade só apparece depois da escuridão completa.

E a nuvem que se adensam mais se faxe sentir nesta fabrica.

Nella, explorada pelos capitalistas, só existe uma ordem: obedecer e calar. Tal como nos tempos historicos da escravidão negra.

E' preciso que os operarios caleem os seus gemidos de dor. Assim o querem os patrões. Para elles, como que não existe o syndicato. Por que se calam? Por que obedecem? Até onde, e até quando?

E' possível que se não tenha encheido a medida do soffrimento, entre os trabalhadores?

A opressão não atinge, agora, o cumulo da vergonha e da luxúria?

Uma nova ordem circula na fabrica: 24 horas de trabalho semanais. Quer isto dizer que um pae de familia fica reduzido a 100% mensaes e, com isto, terá de cobrir todas as despesas.

Pude ouvir e ver, durante minha investigação entre a pobreza operaria.

As palavras que lhe saíam dos labios, nos arrancos, eram as seguintes: "Oh! o governo actual com todo o seu direito contra os operarios, prefere a nossa morte, ao nosso protesto!"

"E' com semelhante quadro de miséria que o governo nos quer conduzir ao inferno de Dante. Não, porém, não somos peccadores, não commetemos delictos: exigimos tão somente os nossos direitos. Para o inferno devem ir todos os que nos oprimem e exploram, se é que existe um inferno maior que o nosso."

Camaradas, não sabeis então, que é dentro de nossa União, e no Partido Comunista que reside nossa força?

Noite instantane revivem as paginas de fogo de Emilio Zola, no "Germinal", onde se nos mostra que os operarios, unidos numa só força, sacrificaram-se até á fome, affrontando a morte, para vencer, como de facto venceram, a greve por elles mesmos declarada.

Estes symbolos de martyres passados nos levam á união de todos num só bloco de ferro, numa frente unica do Partido Comunista do Brasil.

Univos, operarios de todas as fabricas de tecidos!

Do vosso operario reporter. A. Folie.

N. — Em breve farei uma reportagem de um outro bairro.

O MYSTERIO

O mysterio do pavor ao comunismo foi revelado sem querer por Annibal de Toledo, nos termos seguintes com que fechou seu discurso de 28 de julho:

"Senhores, todos que somos patriotas, todos que temos familia, todos que possuímos propriedades, todos que cremos em Deus precisamos nos unir para a defeza commun".

"Todos que possuímos propriedades..." é isto mesmo, Annibal! Mas a maioria do povo do Brasil não possui propriedades.

Annibal acha que são insepeláveis a patria burguesa, a familia burguesa, a propriedade burguesa e o Deus capitalista. De accordo, mas, para a burguezia, o unico Deus verdadeiro é a propriedade.

Juventude Proletaria

JOVENS PROLETARIOS DE TODOS OS PAIZES, UNI-VOS!

Da organização e das escolas syndicaes

A educação da juventudeComitê Regional do Rio. Investigar quaes os jovens que estão mais preparados em cada fabrica, officina ou cellula e formar o grupo educativo ou delegados de cultura.

Os delegados, deverão se encarregar da criação de escolas syndicatos, tendo programas methodicos e praticos.

Reuniões semanais; conferencias, tendo sempre em vista as necessidades das classes; pequenas livrarias circulares, de 15 a 20 volumes, folhetos, revistas e jornaes, discussões sobre incidentes proletarios, nacionais e internacionais, etc.

Se apoiará todo trabalho de direcção educativa, sujeito, porém, ao controle do Comitê Regional do Rio.

Só assim poderemos levar aos jovens operarios, a capacidade cultural, que muito auxiliará a organização, ponto basico para a victoria do proletariado. A organização da juventude é trabalho para a união de todos os jovens operarios, sujeitando-os á mesma disciplina, fazendo-os trabalhar pelos mesmos principios, com as mesmas mentalidades proletarias e só assim poderemos conquistar os nossos direitos, fulminando esta Republica de lacaios e bambuchas.

Viva a união da juventude proletaria!

Viva a Juventude Comunista!

A. M.

"A Nação" e os vendedores

Todas as bancas de jornaes, e bem assim os pequenos vendedores são obrigados a ter e apregoar A NAÇÃO.

Por isso pedimos a todos quantos se interessam pelo jornal exigirem, com modos cortezes, que os vendedores cumpram essa obrigação.

Ao mesmo tempo devem-nos comunicar pelo telephone afim de que tomemos providencias. (Central 2158).

Todos os camaradas devem se tornar fiscaes, controlando diariamente determinadas bancas e vendedores.

VIDA DO PARTIDO

CÉLULA K-R

Pego ao thesoureiro desta cellula encontrar-se commigo nesta redacção no dia 3, ás 19 horas.

O THESOUREIRO DO C. Z. S. COMITÊ DE ZONA DO CAES DO PORTO

Reune-se hoje no lugar e hora do costume. Espero o comparecimento de todos. — O organizador.

CELLULA A-R (CENTRO)

Reune-se hoje, quarta-feira, 3 do corrente, ás 20 horas, no local de costume. Tendo assumptos que necessitam de urgencia, peço a todos os componentes, para não faltarem. — O organizador substituto.

N. S. C.

Hoje, quarta-feira, dia 3, reunem-se este nucleo.

E' preciso que os camaradas, que delle fazem parte, se compareçam no melhor de seus deveres, comparecendo ás reuniões

que se realizam todas as quintas-feiras, a partir desta semana.

E' preciso tambem o comparecimento aos cursos doutrinaes de quaes se realizam, todas as terças-feiras ás 10 horas da noite, á rua 13 de maio n. 17.

Estes cursos são feitos especialmente para os membros e sympathizantes deste nucleo.

O secretario.

COMITÊ DE ZONA DA P. DA BANDEIRA

Reune-se amanhã, ás 7 horas. Espero o comparecimento de todos. — O ORGANIZADOR.

Cellula P — R

Pego aos camaradas componentes desta cellula, que não faltem á reunião do dia 7.

Aquelles que faltarem á ultima reunião, não têm o direito de desculpam.

Todos ás reuniões. Mostremos a nossa eficiencia organica, para que o Partido cada vez seja mais forte. O Secretario.

Grande Tarde Sportiva

Domingo, 7 DE AGOSTO ás 12 horas

RUA DR. GARNIER — Antigo Hippodromo do Jockey

PRESENTE O MUNDO OFFICIAL

280 ms. Salto da Morte 280 ms.

(Conquista do Record Mundial em paraquedas)

Aviador Italiano Giacinto Malberti

Corrida a pé em 1.600 m. para rapazes; em 600 m. para senhoritas; em 3.000 m. para motociclos e 11.000 m. automoveis 35 H. P. — Medalha de ouro e prata ao 1.º e 2.º collocado — Inscrições

Rua dos Invalidos 66 A

O Professor Ezequiel Gonçalves, o Athleta moderno fará immobilizar-se com um só homem, um automovel 25 H. P. em marcha

Ingressos, até a vespera, na locação theatral do Jornal do Brasil e Rua dos Invalidos 66 A — Preço 5000 Automovel, 150000, ou no dia na bilheteria

RESERVA-SE O DIREITO DE ALTERAR O PROGRAMMA

NO RIO G. DO SUL

A reacção contra o comunismo e contra "A Nação", nas minas riograndenses

Escreve-nos o nosso correspondente:

"Durante todo o mez de junho o distribuidor da A NAÇÃO recebeu avisos e cartas anónimas para que deixasse de distribuir o jornal e se fosse embora das minas.

Como elle não fizesse caso disso, no dia 24 deste mez, estando em passeio com a noiva, encontrou-se com um tal Mario Augusto Pena, um dos caracanos dos mineiros, e este Pena lhe perguntou o nome.

O nosso companheiro deu-lhe o nome e disse que era com esse mesmo que precisava falar. E lhe foi logo dizendo que um tal Dr. Jorge, de Porto Alegre, lhe viera procurar só por causa do nosso camarada; que se recebera uma denuncia que o nosso companheiro fazia propaganda do comunismo; que, por isso, devia ser despedido das usinas; mas que, como elle, Pena, também era operario (?) e via no nosso companheiro um bom trabalhador, não acreditaria, suppondo que tudo era pura mentira; que, portanto, perguntava ao nosso camarada se era certo mesmo que elle fazia propaganda comunista entre os os mineiros.

Nosso camarada não caiu no laço, pois não acreditou na repentina amizade do tal Pena, com quem elle já trabalhava havia 13 mezes, sem que nunca houvesse demonstrações dessa amizade.

O senhor Pena, como não arrancasse nada do nosso companheiro, acabou dizendo-lhe que deixasse de distribuir o jornal entre os mineiros e que não mais escrevesse nelle nada sobre as minas, porque, se o fizesse, seria despedido, e, se não fizesse, a companhia lhe indemnizaria os prejuizos, pagando-lhe uns tantos por cento correspondentes ao que elle ganhava na venda da A NAÇÃO.

Nosso camarada não pdeu responder, então, o que elle merecia ouvir, mas hoje faz questão que Mario Pena fique sabendo que não era para ganhar dinheiro que elle distribuía A NAÇÃO e fazia propaganda do comunismo. Como bom comunista, elle vive vivendo com o ordenado que lhe pagam, sem procurar augmentar o de uma forma tão baixa. Não é como Mario Pena, e os de sua panellinha, o Barcellos, chefe geral do escriptorio, e o assassino Albeiro, que, ganhando tres mil réis mais, procuram sempre maiores lucros sem escolherem meios. E ainda por cima, esse Albeiro ameaçou nosso camarada de mata-lo á facção; mas nunca teve a coragem de realizar a ameaça.

Depois da entrevista com Pena, nosso camarada foi avisado, no dia 27 de junho de manhã, por um companheiro de trabalho, que o Mario Pena e o Dr. Dermal tinham mandado para o Rio de Janeiro uma denuncia contra elle, e que o melhor que nosso camarada tinha a fazer era raspar-se antes de chegar a resposta do Rio.

Nosso camarada não ligou importancia, e ficou.

Até 4 de julho nada se passou; porém, nesse dia, ás 4 horas da tarde, quando nosso camarada foi ao escriptorio saber se tinha carta para elle, recebeu a intimação de deixar o territorio da companhia dentro de 17 horas. Essa prazo ainda lhe foi concedido, porque não havia antes vapor para Porto Alegre e ficava caro pôr um á disposição do companheiro.

Este foi, pois, obrigado a sair; mas não foi para muito longe e continuava sempre cheio de animação e coragem.

Por meu intermedio, aconselha aos camaradas da A NAÇÃO que continuem animados na sua obra, a qual haverá de dar a mais corajosa do que antes, quando não tínhamos um jornal que, como a nossa A NAÇÃO, nos guia pelo bom caminho da victoria.

Viva A NAÇÃO!

Abaixo os Marios Penas!

Abaixo as leis reaccionarias!

Abaixo a campanha das jornaes vendidos ao ouro de Londres e Nova York!

O correspondente.

Orgão do Proletariado!

A NAÇÃO é o primeiro jornal diario do proletariado do Brasil; porque, antes della, nunca houve um diario nessas condições. E é o unico; porque não existe outro.

A NAÇÃO é o orgão do proletariado do Brasil: 1º porque as moções de apoio e os abaixo assignados têm vindo de todos os recantos do Brasil, conforme temos publicado; 2º, porque a maioria proletaria está com A NAÇÃO, conforme provaram o Congresso Syndical e o formidavel comitê de 1º de maio; 3º, porque A NAÇÃO defende os interesses de todos os trabalhadores, quaesquer que sejam as suas tendências — nunca deixamos de defender os anarchistas sinceros como Sacco e Vanzetti; 4º, porque não temos a menor relação politica com os capitalistas.

O Sr. Azevedo Lima — A Rússia não interveio em nossos assumptos internos. A Inglaterra, sim, é que interveio para obter a reforma da nossa Constituição para emprestar dinheiro ou para a estabilização. Foi ainda a Inglaterra que forneceu á policia a lista dos nomes dos comunistas. E' sempre a Inglaterra, o ouro da City que está informando a todos os governos e as policias.

O Sr. Annibal de Toledo — O ouro é de Moscou, e A NAÇÃO está por elle subsidiado.

Apazos dos nossos reptos constantes, o calumniador não pronunciou uma palavra para provar sua invenção.

Vamos, Judas, do inferno! Prov o que diz! Onde estão os documentos? Caluniar, dor!

ECOS

PEQUENA OMIS-

ÃO.

Viriato Corrêa falou bontem na Camara. Tratando da personalidade de Deodoro, fez uma pagina de analyse politica, confrontando os homens do Imperio com os da Republica.

Que foram os partidos politicos d'aquelle?

Disse-o Viriato: "O liberal e o conservador na da mais fanatismo do que se hostilizarem (Viriato pertence á comissao de redacção da Camara); entre si o disputar o poder. Ne ostracismo, este combatia os erros d'aquelle, para, no poder, praticar os mesmos erros que combatia. Não havia opinião, não havia nada. As eleições eram vergonhosas, as listas da fraude e pela compressão."

E continuou: "O que se passou no Imperio agora se repete."

E concluiu: "Foram ellos, os politicos monarchistas, os maiores propagandistas da Republica! Fizeram mais, abalaram mais que o verbo e a pena de Ruy, Quintino, Tróvão, Silva Jardim, etc."

O diabo foi Viriato ter parado ali.

Mais uma linha, e seu discurso teria sido perfeito. Bastaria que elle acrescentasse que os politicos republicanos têm sido agora, por sua vez, os maiores propagandistas do comunismo.

Houve essa omisção. Foi pena.

PERGUNTA A

PREMIO

Alvaro de Vasconcellos não prega prego sem estopa. Agora acaba de elle apresentar á Camara um projecto, abrindo credito de 300.000\$ para repatriamento dos despojos dos officiaes, sub-officiaes e prapas da Divisão da Guerra que morreram na Europa...

de gripe quando foi da confagração que a abalou. Que lucro material poderá advir d'esse repatriamento para Vasconcellos?

Assim á primeira vista, não o descobrimos. Mas deve haver-se com certeza. Um premio para quem não o indicou.

ODIADO POR TODOS

A bancada do Maranhão na legislatura passada... Della fazia parte Marcelino Machado. Marcelino era contra a imprensa, contra o funcionalismo, contra todos



A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS			
Por 12 meses	35\$	Por 9 meses	28\$
Por 6 meses	20\$	Por 3 meses	10\$

A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

ESTRANGEIRO

Doze meses	60\$	Seis meses	35\$
------------	------	------------	------

MOVIMENTO SYNDICAL

OPERARIOS, AUXILIAES O NOSSO JORNAL!

Vou-me dirigir principalmente às companheiras trabalhadoras que, por um ordenado mesquinho, são obrigadas a um esforço extenuante nas fabricas, ateliers, ou ao pé dum balcão, sendo victimas constantes de vexames e perseguições de patrões e encarregados.

Companheiras: vós também precisades de um amigo fiel que se faça eco dos vossos sofrimentos.

Precisades tanto ou mais que vossos companheiros, pois que a vossa exploração é mais iniqua e humilhante.

A vós vos digo: o jornal A NAÇÃO também é vosso.

Nelle podereis denunciar as injustiças que contra vós se commettam.

Elle acolhe vossas queixas e vos mostra o caminho a seguir para vossa emancipação.

Faço um apello às companheiras conscientes.

Não deixeis de cumprir o dever de o auxiliar como os nossos companheiros.

Acudi ao seu pedido. Auxilia-o contribuindo na medida de vossas forças.

AURORA.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA T. EM TRAPICHES E CACF

Esta Sociedade tendo que fazer obras em sua sede, á rua do Livramento n.º 68, abre nesta data concorrência para as mesmas, convidando os Srs. construtores a offerecerem propostas, em carta fechada, para serem abertas na proxima Assembléa do mez de Agosto. Para isto, devem comparecer á Secretaria da Sociedade das 8 da manhã ás 6 da noite, onde receberão instruções.

Secretaria, em 28 de Julho de 1927.

Pela Directoria.
Antonio Pedro de Noronha

1.º Secretario.

OLHO POR OLHO

Aos Amigos de A Nação

Comprei nas casas, que nos dão annuncios.

Chamai attenção dos annunciantes, para A NAÇÃO ao fazer as vossas compras. Pedí aos commerciantes vossos fornecedores annuncio para A NAÇÃO; havendo recusa, pagai com a mesma moeda.

LIVROS DIVERSOS

A questão social e o catolicismo — por J. Pimenta...	25000
Defenda Roma! — por Evarado Dias	25000
Memorias de um exilado — por Evarado Dias	18000
O processo de um traidor — por C. C. E.	18000
A organização operaria — por J. Barbosa	2500
Situação da classe trabalhadora em Pernambuco — por S. B.	1100
REBELDIAS — por Paulo Lucena	15000
A Internacional — Letra em portuguez	1100
"L. de Maio" — Numero unico, 1926	1100
"A Nação" — Edição especial de 1.º de Maio	2500
Sobre organização comunista (n.º especial da "Correspondência Sudamericana")	18000

ANTI-CLERICAE

Em nossa redacção podem ser adquiridos os seguintes folhetos:	
Erros do Catolicismo	2500
Derrocada Ultramontana	2500
O Milagre de Frei Lourenço	2500
A Igreja e o Povo	2500
A Confissão	1100

COMO UM PROTESTO CONTRA A REACÇÃO CAPITALISTA OS SYMPATHISANTES DEVEM AGIR!!

Ler "A NAÇÃO" proletaria está bem.
Mas é preciso adherir ao Partido Comunista!!
Peço minha adhesão ao Partido Comunista, Secção Brasileira da Internacional Comunista.

DATA

ASSIGNATURA

RESIDENCIA

PROFISSÃO

LOCAL DE TRABALHO

Encha esse boletim e dirija-o ao Partido Comunista — rua 13 de Maio 17 sob. — Rio

U. BENEFICENTE DA ENFERMAGEM NO BRASIL

Secretaria: Rua Frei Caneca, 4 sob. (Canto da Praça da Republica)

Esta Associação põe á disposição dos Estabelecimentos Hospitalares, casas de familias, etc., seu serviço de fornecimento de enfermeiros, enfermeiras e auxiliares com todas as habilitações necessarias.

Para este fim, encontra-se diariamente, das 18 ás 20 horas, na sede social um Director, que attenderá aos interessados.

A Directoria convida os desempregados a comparecerem na sede, nas horas acima, afim de se inscreverem no respectivo registro.

Chamados para enfermeiros, enfermeiras e auxiliares pelo telephone — Norte, 4715 — Hospital Hahemanniano.

Departamento recreativo da U. T. G.

Um grupo de trabalhadores graphicos, associados á U. T. G., constituídos em commissão, no intuito louvavel de crear um departamento recreativo no seio do syndicato, convida, por este intermedio, aos graphicos amadores da arte dramatica, e que desejarem fazer parte do mesmo, a enviar a sua adhesão á Secretaria da U. T. G.

AVISO

A todos os membros do P. C. que não têm caderneta deste anno, aviso para procurarem o Thezoureiro do Comité Regional todos os dias uteis, das 7 ás 8 da noite, nesta Redacção. — Alcides.

Violento incendio em Milão

MILÃO, 3 — (A. A.) — Um violento incendio destruiu parte da grande fabrica Pirelli, sendo os prejuizos calculados em 400 mil liras.

Partiu para os Estados Unidos uma irmã de Vanzetti

TURIM, 3 (A. A.) — Partiu para os Estados Unidos uma irmã do anarchista italiano Vanzetti, que espera encontrar-o ainda vivo em Boston.

O Vesuvio voltou á normalidade

NAPOLES, 3 — (A. A.) — O observatorio do Vesuvio informa que o vulcão voltou á sua actividade normal.

EM PLENO REGIMEN DE ESCRAVATURA

E' chegado o momento de tratarmos de nossa defesa, de cultivarmos o terreno para o plantio das sementeiras da luz e da liberdade, cujo tempo nos trará o fructo ao nosso esforço.

Fallar a verdade, é crime? Estamos em pleno regimen de escravidão:

Para jornalistas da opposição, a lei Adolpho Gordo, a infame e podre reforma da Constituição; para operarios que almejam o bem estar o degredo, a deportação; para estudantes, escriptores e jornalistas que dizem algo em prol do proletariado, a vergonhosa lei do boiadeiro de Matto-Grosso. E, é com isso que o governo agrava cada vez a situação, obrigando-nos a dar o brado de "alerta"; com isso os boiadeiros, os criados de recado dos tubarões sem criterio, dos burguezes sem linha, e dos sem vergonha imperialistas de Londres e Nova York obrigam não sómente aos trabalhistas como ao povo em geral, ao toque de "reunir". Ante as pressões que estão sendo feitas ao proletariado brasileiro, vemos a olhos nu's, um novo estado de sitio, ponto de apoio dos abocanhadores das nossas riquezas. "A Noite", o jornal fascista do tubarão Geraldo Rocha, leva o tempo em dizer bestialidades, a driblar o povo com noticias que não merecem fé, contra o comunismo, a inflamar a esquerda, a classificar o comunismo uma perigosa molestia para a nação. Deixe de arripes Geraldinho; pondere bem que o comunismo não é prejudicial ao Brasil; são, prejudicias as suas neogocias, emfim é aconselhavel submeter-se Geraldo á inspecção de saúde; os seus erros são grandes, e, a sua inediação é perigosa. Diniz Junior, coitado! como laio de Geraldo, vive a pregar moral e, a contra direz hoje o que affirmou hontem. Quem não tem moral para si proprio, muito menos a tem para pregar. E, é instrumento destas asneiras a "A Noite" que, em vez de criticar de noticiur coisas que o povo aborrece, noticiasse o que infelizmente se passa no reinado da burguezia, as injustiças que são feitas a operarios e funcionarios brasileiros. Mas como pôde "A Noite" dizer a verdade? Mire-se no espelho esquerdistas? Os bancos estão áhi para prestarem garantias á zona imperialista. O que faz a direita que não olha o que se passa no meio proletario de norte á sul do Brasil?

Camarcadas do Nordeste, alerta!!

A lei sclerada está ahí! Passou na Camara!

A Camara se apressou em aprovar os instinctos de perversidade do Sr. Washington Luis; o recado dos boiadeiros vai para o Senado; espere-mos contudo que este ultimo ha de desaprová-lo. Sem o apoio do Senado o infame projecto Annibal de Toledo não se converterá em lei, deixará de ser o desassossego do lar do trabalhista. Para provar o quanto nos pôde ser prejudicial a infame lei do boiadeiro Annibal Toledo, farei publicar com o mesmo titulo deste artigo uma reportagem feita em casa de um ex-funcionario da Great Western.

Ante

CONVOCAÇÕES

UNIAO PROTECTORA DOS CARREGADORES DA ALFANDEGA E CAES DO PORTO

O secretario provisório desta sociedade torna publico que não se realizando a assembléa marcada para o dia 25 do mez p. p. por falta de numero, a mesma terá lugar hoje, dia 3 de agosto, ás 16 horas, na sede social.

UNIAO DOS PINTORES E ANNEXOS

Rua Camerino 99 — Tel. Norte 4763

ASSEMBLEIA GERAL

De ordem do comphheiro presidente convido a todos os associados ou não, e também solicito o comparecimento de todos os operarios em Construcção Civil, a comparecerem á assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 4 na qual tratar-se-á definitivamente do funcionamento da "União Regional dos Operarios em Construcção Civil, e bem assim do inicio da discussão dos Estatutos.

E' dever de todos os comphheiros que desejam ver os trabalhadores coezos comparecerem a essa reunião. — João Cavalcanti.

SYNDICATO DOS FUNDADORES E ANNEXOS

Sede social: praça da Republica n.º 56

No proximo dia 5 do corrente, haverá assembléa geral, na nova sede social á praça da Republica n.º 56.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CACF

Sede social: rua Livramento n.º 68, sobrado

Amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, haverá assembléa geral ordinaria que constará da seguinte ordem do dia:

a) leitura da acta;
b) leitura e votação do balancete do mez findo;
c) abertura das propostas para as obras da sede;
d) assumptos geraes e de interesse da classe.

UNIAO DOS OPERARIOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Realiza-se hoje, em sua nova sede social, á Praça da Republica n.º 56, 2º andar, ás 20 horas a assembléa geral ordinaria da União dos Operarios em Construcção Civil.

UNIAO P. DOS CONDUCTORES DE VEICULOS A' MÃO E ANNEXOS

Estão sendo convidados todos os socios a comparecer á assembléa geral ordinaria que se effectuará hoje, ás 16 horas, na sede social.

Da ordem do dia além de outros assumptos importantes, consta a apresentação do balancete trimestral da thesauraria.

UNIAO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO BRASIL

Realiza-se no dia 7 do corrente a reunião de directoria, sendo convidados para esse fim todos os directores, membros da Comissão Fiscal, e os delegados de officinas.

No dia 10, haverá assembléa geral ordinaria, ás 20 horas, na sede social.

Da ordem do dia além de outros assumptos, consta a apresentação do balancete da thesauraria referente ao mez de julho ultimo e a nomeação de nova commissão fiscal, de accordo com os Estatutos.

UNIAO BENEFICENTE DA ENFERMAGEM NO BRASIL

Sede: rua Frei Caneca, 4 sob.

A Directoria convida os socios e não socios a comparecerem á Assembléa Geral a realizar-se no dia 4 do corrente ás 19 horas, para a aprovação dos Estatutos e Regimento Interno.

UNIAO DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA DE BEBIDAS

Realizando-se na quinta-feira 4 do corrente ás 7 horas a acostumbrada reunião de representantes são para tal fim convidados os mesmos. Que nenhum falte.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA MOBILIARIA

Sede social: rua Frei Caneca, 4 sobrado — Telep. N. 5558

A' corporação:

De accordo com o artigo 15º dos Estatutos, se realizará hoje, 3 do corrente, ás 17 horas (5 ha, da tarde) assembléa geral ordinaria, para a qual a commissão

ESPIRITO SANTO PROLETARIO

Escreve-nos de Victoria um comphheiro:

"Camarcadas: Saudações proletarias. Cada operario em particular deve ser um reporter, um amigo, um defensor da "A NAÇÃO".

Assim, eu procuro falar pelas columnas do nosso jornal, que é o defensor dos 30 milhões de oprimidos do Brasil contra todos os opressores.

Começo dando uma resposta a um dos potentados desta colonia feudal, que é o Brasil, e ao mesmo tempo faço um apello aos meus comphheiros daqui.

O potentado é um burguez, Salvador Busato, dono de uma fabrica de moveis de Victoria, que tem grandes tenencias fascistas. Esse burguez disse a um de seus trabalhadores, leitor do nosso jornal, que antes este mesmo comphheiro disse os 200 rs. de emolva a um pobre, do que gastal-os com "A NAÇÃO".

Respondendo ao burguez: sim, é justo que, neste regimen capitalista, o comphheiro seja solidario com os necessitados; mas é preciso que V. saiba que a miséria desses mendigos é causada pelo regimen, de que V. é um puro representante.

Aos operarios de Victoria, eu digo: sim, comphheiros, o burguez diz isso, porque sabe que, se vós lerdes o vosso jornal, o vosso comphheiro disse os 200 rs. de emolva a um pobre, do que gastal-os com "A NAÇÃO".

Nas vossas officinas, ha um numero de operarios bem grande, e, se todos os vossos comphheiros por seus direitos, haveriam de fazer esse burguez andar em cadeias. Mas assim não succede, porque os trabalhadores orientam-se pela mentalidade de seu patrão, que lhes convence que "A NAÇÃO" é um jornal que causa a desgraça do trabalhador.

Comphheiros! Se assim acreditais em vossos patrões, é por que nunca procurastes estudar a causa que, que é a minha e a de todos os trabalhadores do mundo! E' porque o governo dos ricos só ensina aos pobres o que lhe convém! Eu, como vosso comphheiro de lutas e de soffrimentos, digo-vos que não vos iludais com as conversações dos patrões, que só procuram vos iludir, para melhor os explorar.

Os patrões só consideram o operario que pôde produzir para elles. Quando cahides em enfermidade, quando para as enfermidades dos hospitais e se não podeis mais produzir atraiam-vos á rua, como mendigos, a esmolar.

Não, comphheiros! Nosso jornal vos desengana! E' por que vós unaes a vossos comphheiros, trabalhadores, para melhor destruír as trahidoras lições dos patrões.

Lêde nosso jornal "A NAÇÃO"! Ingressae em nosso syndicato, que é a "União dos Trabalhadores de Victoria", á rua Duque de Caxias, 66!

Estudai a doutrina salvadora da classe proletaria, que é o comunismo, e não o socialismo. Entrai para o nosso e vosso partido — Partido Comunista Brasileiro!

Viva A NAÇÃO!
Viva A União dos Trabalhadores de Victoria!

Viva o P. C. B.
Vivam os trabalhadores do E. Santo!

Abalto as leis de opressão!
Abalto a campanha de reacção-naria dos jornaes fascistas!

L. J.

Succursal de "A Nação", em Porto Alegre (E. do Rio G. do Sul)

Todos os que queiram tratar a respeito de A NAÇÃO, escrevam para a Caixa Postal 203 — Porto Alegre, que serão promptamente attendidos.

Na "Livreria Americana", vendem-se todos os livros e folhetos sobre propaganda comunista e organização operaria:

Bukharine — A. B. C. do Comunismo.

Torralva Beci — Las Nuevas Sendas del Comunismo.

Constitución de la Republica Socialista de los Soviets Rusos.

Lenine — Ideário Bolchevista.

Lenine — El Radicalismo.

Lenine — El Estado e la Revolución Proletaria.

Lenine — La Revolución Proletaria el renegado Kautsky.

Venda de A NAÇÃO em Porto Alegre — Praça do Porto, 66 — Em frente ao Quartel do Bixarito — Rua Voluntarios da Patria, em frente a estação ferroviaria — Rua da Azenha, 199, Mercadinho — Rua 24 de maio, 43 — Agencia Falcao.

executiva convida todos os trabalhadores da industria mobiliaria a comparecerem para tratarem de assumptos constantes da seguinte:

Ordem do dia.

I) Leitura da acta da Assembléa Geral Ordinaria anterior.

II) Leitura e discussão do expediente. Esclarecimentos da Comissão Executiva sobre os trabalhos administrativos do mez findo.

III — Departamento beneficente da Associação dos Trabalhadores da Industria Mobiliaria.

IV) Estatisticas e recenseamento na industria mobiliaria.

V — Lei de férias.

VI) Assumptos geraes.

Dada a importancia dos assumptos a discutir a C. E. espera o maximo da frequencia.

Rio, 1-8-927 — A Commissão Executiva.

O amor á veterinaria na terra de Bernardes...

VICOSA, 3 (A. A.) — Com selecta assistencia de convidados e apreciavel numero de alumnos realizou-se ante-hontem, ás 8 horas da manhã, em um dos salões da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, a sessão solemne da abertura das aulas dos cursos elementar e médio.

Presidida a sessão o dr. Rolfs, director da Escola, representando também no acto o Secretario da Agricultura do Estado.

O dr. Rolfs convidou a tomarem parte da mesa os drs. Bello de Lisboa, Diogo de Melo e Rehagg, respectivamente vice-director e professores de agronomia e zootecnica.

O dr. Rolfs, depois de abrir a sessão, pronunciou ligeira allocução allusiva ao acto, no que foi secundado pelos demais membros da mesa.

Em seguida, o dr. Rolfs declarou abertas as aulas dos referidos cursos, procedendo á chamada dos alumnos matriculados, que se dirigiram logo aos salões das aulas respectivas, afim de ser dado inicio aos trabalhos lectivos. Terminada a chamada o dr. Rolfs suspendeu a sessão.

A abertura das aulas da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria causou muita alegria e grande entusiasmo, encarecendo-se como um acontecimento de assignalavel vulto para a futura independencia economica da nossa patria.

Publicações sobre a Rússia

No Paiz da Expansão da Cultura

Na Rússia Sovietista — por G. Lansbury

"7 de Novembro" — numero unico dedicado á Revolução Russa

Felix Dzerjinsky — biographia

A VENDA NESTA REDACÇÃO

"A B C DO COMUNISMO" POR N. BUKHARINE

1 volume de 200 paginas ... 2\$000

1.ª EDIÇÃO BRASILEIRA

ACABA DE APPARECER

JAZZ!

REVISTA QUE FOCALIZARA A VIDA MODERNA

PHOTOGRAPHIA DE

TODOS OS MATCHES DE FOOT-BALL

BREVE

R.R.

JOVEN TRABALHADOR

Atravessamos uma phase de agitação e reorganização! Preencha esta papeleta e envia-a á C. E. da Juventude Comunista do Brasil — Rua 13 de Maio N. 17.

PEÇO MINHA ADMISSÃO A' JUVENTUDE COMUNISTA DO BRASIL

NOME

IDADE

PROFISSÃO

RESIDENCIA

LOCAL DE TRABALHO



Quarta-feira, 3 de Julho de 1927

A casta Suzana...

GUARDE A TUA MORALSINHA PARA MAIS TARDE...

Annibal de Toledo é um defensor terrível da moral. Não sabemos o que elle entende pela moral: se é a moral abstracta, ou se a moral concreta, isto é, a que nos exprime a realidade burgueza.

Assim é que elle disse, cõrando de pudor: esta tactica (preferia-se a tactica communista dos compromissos) é profundamente immoral.

Abordando os principios communistas, disse que eram "deshonestos".

Tem algum valor a palavra moral, quando se trata de tactica? Que considerações de ordem moral, por exemplo, preocupam os burguezes miliares quando se trata de applicar uma tactica para subprender o inimigo, para envolver o adversario? Isto é uma tolice desmarcada.

Além do mais, que moralidade tem a burguezia?

Será moral, por exemplo, cultivar e proteger a prostituição?

E, no entanto, alguns Estados burguezes, como a França, por exemplo, recebem um imposto sobre as casas de tolerancia, isto é, pratica o castismo.

Será moralidade, tolerar Doceirinho, que é ladrão, por ser proprietario, e expulsar trabalhadores honestos, pelo unico delicto de pensarem nas melhorias de seus companheiros?

Serão moraes as praticas dos conchavos da representante de Matto Grosso, com os seus adversarios, para garan-

tir os seus contos mensaes? E as promessas e empedos que fez aos seus eleitores?

Emfim, será moral o caprichismo de certos homens que não sabem se têm espinha do-

lima das gavetinhas de seus objectos mais desprezados. E mais tarde, depois da revolução proletaria, dê-nos todos os principios "moraes" da tua classe, afim de que os colloque-



Annibal de Toledo

sal, e recebem, numildes, a canga de seus senhores? Ora, Annibal de Toledo, guarda a tua moralsinha na ul-

mos numa redoma, no Museu de Immoralidades para que elles causem horror aos proletarios.

A perfidia da alimaria

O GOVERNO PROLETARIO NÃO SE INTROMETTE NA VIDA DOS OUTROS: TROS PAIZES:

Annibal de Toledo, com aquella sua perfidia de produzido de um regimen de canção, diz que a propaganda communista é feita pelo governo dos soviets e subsidiada pelo thesouro da Russia.

Quanto ao subsidio russo, continuamos a desafiar Annibal de Toledo e todos os calumniadores de igual quilate a provarem as misérias que inventaram contra nós.

A affirmação de que a propaganda communista é feita pelo governo russo é outra mentira, igual á anterior. O governo russo não se intromette na vida interna dos outros paizes. Quem tem esse costume é Joynson Hicks, é Chamberlain e Baldwin que mandam mais no Brasil do que o proprio Annibal.

Quem se intromette na vida interna dos outros paizes é Rotchild que não permite que o governo brasileiro compre a S. Paulo Railway. São os banqueiros de Toronto que exigem da policia brasileira a



Joynson Hicks

expulsão de 13 operarios e impedem ao Conselho Nacional do Trabalho Alheio a anulação da lei de ferias. E o Banco Commercial de Milão que orienta e protege a campanha da "A Noite" em prol do regimen das surras e do oleo de ricin-

no. E o fascista Martinelli que "protege" o presidente da Camara brasileira, Rego Barros. E o imperialista Alexandre Mackenzie que "protege" o leader da maioria, Villalobos.

E a finança ingleza que exige do parlamento brasileiro a aprovação da lei infamerrima, conforme o proprio Annibal de Toledo deixou escapar...

Não foi o governo proletario da Russia que implantou o fascismo no Chile; foi o ouro norte-americano.

Não foi a Russia dos Soviets que corrompeu Tehang Kai Chek com alguns milhões de dollars; foi Tio Sam...

A propaganda communista é feita aqui por brasileiros ou por operarios que, como Berezin e Carvalho, se fizeram communistas no Brasil, em contacto com osso. E, nos outros paizes, succede o mesmo.

Abaixo a mascara. Alimária de Toledo, instrumento do imperialismo estrangeiro, burguez sem entranchas!

Theatros e Cinemas

PRIMEIRAS

"VAI... MAS CUSTA!" — NO S. JOSE"

Pinto Filho é um caso sério. Actor, Autor, Empreziario. Actor comico — dos mais populares e applaudidos. Autor tambem comico — fazendo a platéia rir á bessa, como acontece em sua "revuette" VAI... MAS CUSTA! por elle escripta de praxeria com Francisco Sá. Empreziario sério — pois que soube organizar e sabe dirigir uma companhia homogenea e alegre como a Zig-Zag e ainda porque o actor e o autor arrastam ao theatro numerosas platéas pagantes...

E ainda Marirka, e seu corpo de bailarinas, Edith Falcão e Wanda Rooms, Margarida de Oliveira e Sylvia de Almeida,

França e Aranha, todos na linha, desenvoltos e contentes. Incluemos tambem na lista o correcto, ensaiador e actor que é Eduardo Vieira, que apparece fazendo um operario e, aliado, si bem que romantico. Não esqueçamos os autores da musica satitante: Brazilio Guarany e D. Bicalho. Nem o scenographo: Collobi. Nem o maestro: Assis Pacheco.

Eis o segredo do successo — Bartaline.

N. da R. — Não sabiu bolear por falta de espaço.

C. AUXILIADOR DOS O. EM CALÇADO

Sede Social—Rua V. de Itauna 201

Participamos a todos os operarios em calçados que esta associação tem já organizado o seu conjunto musical, sendo pols convidadas todos os operarios musicos a ingressarem e participarem do conjunto, e assistirem os ensembles que se realizam todas as sextas-feiras. Avisamos a todas as colônias, que desejarem o nosso Jazz-band para os seus festivales, que devem dirigir-se á directoria no local acima, com antecedencia. Expediente diario das 19 horas ás 21. — O 1º secretario, Octavio Rodrigues dos Santos.

O caso Sacco e Vanzetti será julgado hoje!

Elles ainda não foram removidos para a Casa da Morte

Os jornaes de hoje publicaram os seguintes telegrammas:

BOSTON, 2 — O governador Fuller annuncia para amanhã a sua decisão sobre o caso dos anarchistas Sacco e Vanzetti, decisão que poderá significar a vida ou a morte para os condemnados.

Embora as execuções, de accordo com a sentença, que se pretende reformar deante do clamor generalizado, estejam marcadas para a semana vindoura o seja do costume remover os condemnados para a Casa da Morte dez dias antes da sentença ser cumprida, Sacco e Vanzetti continuam em suas cellulas.

Salienta-se, porém, que essa remoção é de opção, de accordo com o carcereiro.

Mesmo que a decisão de amanhã, do governador Fuller, seja favoravel a Sacco e Vanzetti, ella terá que ser submettida ao conselho executivo do governador, para a aprovação final.

Sacco está evidentemente mais fraco e prosegue na sua greve de fome.

WORCESTER, 2 — Em frente á residencia do juiz Thayer, devido a estar annunciada para amanhã a decisão do governador Fuller sobre o caso dos anarchistas Sacco e Vanzetti, condemnados por aquelle magistrado á pena de morte, foi postada uma patrulha especial de policia, na previsão de prováveis represalias.

Ha falsificadores de varias especies...

LISBOA, 3 A. A. — A imprensa lisboeta publica longas reportagens sobre a recente descoberta de cedulas falsas do Portugal, publicando varios clichés, pelos quaes se verifica que muitas daquellas cedulas trazem a data de 1926.

S. DOS FUNDIDORES E ANNEXOS

Sede: Rua do Senado, 61

Comunicamos a todos os socios, que se resolveu em assembléa de 15 de Julho de 1927 dar amplitude ampla para que todos os socios em atraso, quitando-se no prazo de 30 dias, a contar da aprovação, possam gozar as vantagens estatuidas nos nossos Estatutos.

Pedimos mais que não se tornem indifferentes porque o syndicato é para todos a taboia de salvação. Esta mesma assembléa resolveu ficasse vigorando, de 1º de Agosto de 1927, a quota de 25000, que foi reebida com grande entusiasmo pela corporação.

Por isso, bem vêm que não queremos que os camaradas desanimem do Syndicato.

E espero que não faltar em trazer as Cartelras, para que sejam annuatiadas, de accordo com a resolução da assembléa de 15 de Julho de 1927. — Secretario Geral — Carlos da Silva.

COPACABANA CASINO-THEATRO

TOURNÉE HILLIER

COMPANHIA FRANCESA DE OPERETAS MODERNAS

HOJE — Quarta-feira, 3 — HOJE

Representação da peça em 3 actos:

"Pas sur la bouche"

Preços populares

Bilhete á venda durante o dia na recepção do Palácio Hotel, e na bilheteria do theatro uma hora antes do espectáculo

Grill Room, Dinner e Soupers dantes, todas as noites

A partir de 10 horas — ANNA & OLO/PIETROWA — TROUPE STROGANOFF

Entrada da numero de grande successo: LOLA MELZELL

NOTA — As quartas-feiras e sabados é obrigatorio smoking em casa no restaurante. Não é obrigatorio traje de rigor ao theatro

A que leva o poder do arbitrio

Políticas do café... A de Murtinho foi a da selecção natural.

Havia, dizia elle, excesso de produção em relação ao consumo.

E acrescentava: contra esse excesso não é possível nenhuma providencia, nenhuma intervenção do governo. E essa intervenção não se deu. Resultado: a crise se resolveu por si mesma. Havia superprodução, e cessou essa superprodução, ao mesmo tempo que melhoravam extraordinariamente (melhoravam, é bom frizal-o, para a burguezia), as finanças do paiz que eram más. Depois, veio a politica do Convento de Taubaté. Essa estabeleceu o principio de que, para elevar os preços do café, o necessario era produzir não em grande quantidade, mas em pequena. E tratou de limitar as plantações do mesmo. Agora, ha a politica utilitarista de Washington que póde ser assim resumida: Os preços do café têm de se manter na alta, máu grado o excesso de sua produção. Este, não importa, póde ser cada vez maior. Estou no governo. Aquelles preços serão mantidos.

E' o poder do arbitrio!

Washington está habituado a mandar e a ser obedecido pelos homens. Elle cuida que tem força tambem para annullar o effeito de leis naturais.

Que inconsciencia! Washington póde transformar uma fortaleza em cabaret, mas fazer do quadrado redondo é que não.

Dois proveitos, ha muito ensina o dictado, não cabem em um sacco só!

Os fazendeiros do café estão irremediavelmente perdidos. Sua fortuna de hoje é vespera de sua ruina de amanhã.

A SEITA NEGRA (Com vistas á "Cruz")

Escrevem-nos:

O autor destas linhas resolve declarar em "Introlto" á mataria que vai explanar linhas abaixo, que não é comunista fillado, porém não póde deixar de ser sympathizante, não só porque é trabalhador, como porque, antes de sympathisar, estudou as bases philosophicas, sobre que assentam estes principios.

E cre, que o communismo como partido politico, nada mais é, do que a applicação pratica de uma corrente philosophica, cujos arautos — Marx, Engels e Lenin viverão nas consciencias das gerações opprimidas de amanhã, como os renovadores desta caracasa universal, que, nos solavancos, vem regendo o destino dos povos.

E tambem pensa que a Igreja Romana de "Internacional memoria" é uma applicação, mais pratica que theorica da philosophia deturpada de Christo, que viveu e morreu miseravel numa cruz, supplicio da época, enquanto os seus refinadissimos representantes, cavallando a bolsa do fanatismo, vivem nobremente num sumptuoso palacio, em cujos jardins, Sua Alti Pobreza Papuda, passella de "Packard" escoltado, por uma guarda de honra, composta de cinco mil homens.

Ao que me consta, Christo só trazia doze milhas, e até onze, em vista de um discorde de suas theorias — "a pobreza voluntaria".

Todos elles eram trabalhadores rudes, e que Christo instruiu nos seus principios, recomendando-lhes, humildade e brandura, pobreza e desprendimento das coisas terrenas — isto é, o isolamento á ambição, "exploração". Porém os que se acolimam de continuadores de sua obra, não accordando com alguns pontos, no que refere á pobreza e ao desprendimento, diariamente vendem Christo, intolro o a retalto — á vontade do freguez.

A Igreja tornou-se poderosa, emprega, com sede social em Roma, com agencias em todos os recantos, e é de notar quasi diariamente ao acto.

A cerimonia corre bem ao son do latinarlo do padre, que, de quando em vez, volta os olhos ao Christo, como a agradecer-lhe, tão bello meio de renda.

Se, nesse momento, Christo resuscitasse, mesmo com as mãos pregadas, elle desvendaria os pés dos cravos para vos jogar na rua, ó "vendilhões do templo".

Depois de enlaçados pela estola, os nubentes se comprometem, e o cõrvo inclina-os, quando Deus lhes der filhos, a que os eduquem no temor de Deus, dentro da doutrina catholica. E' que o Papa lhes recommenda actividade, na distribuição das bulas, na cobrança das congruas, no pagamento das collectas, nos emolumentos, na distribuição das excommunições, cujo levantamento é cotado a peso de ouro, nos titulos honorificos, na venda de rosarios, bentinhos e santos, cartilhas e biblias etc.

Tudo se vende: os sermões, as missas, os "requiem", o interio, para os ateus, o purgatorio para os pobres que tem pouco dinheiro, o cõrvo para os ricos.

Actividade! Actividade! Missões! Missões! Propaganda a peso! Senão a féria é pouca.

Desportos

TURF

O Derby festejou ontem o 42º anniversario de sua inauguração.

A corrida realizada no dia 2 de agosto de 1885 marcou um triumpho para o turf e abriu uma era de triumpho para a criação nacional.

A essa corrida assistiu toda a familia imperial, levando ao Derby toda a alta sociedade e começando a incutir o gosto pelas corridas.

Um dos successos da dia foi a apresentação do celebre corredor italiano Bargon.

Desde essa época o Dr. Paulo de Frontin não deixou de prestar á sociedade todo o extraordinário esforço de sua capacidade e boje, na Europa, não lhe faltam teatificações enviadas daqui pelos seus admiradores.

DERBY CLUB

O programma da corrida a realizar-se no Derby, no proximo domingo, ficou assim organizado:

Grande Premio "Dr. Frontin" — 3.300 metros — 50.000\$000 — Middle West 51 kilos, Gavarni 55, Negresco 55, Tupay 50, Tangary 50, Desamps 55, Cires 55, Frayle Muerto 55, Boi Tatá 50 e Embasador 55.

Grande Premio "Taça dos Productores" — 1.600 metros — Reir 20.000\$000 — Audiencia 52 kilos, Dunga 54, Electric 54, Gil Glas 54, Sachá 52, Sérvos 52, Sem Ramo 54, Sem Pim 52 e Saudosa 52.

Premio "Criação Estrangeira" (3ª prova) — 1.250 metros — 5.000\$000 — Junker 51 kilos e Figaro 51.

Premio "Progresso" — 1.609 metros — 4.000\$000 — Algo 50 kilos, Tatersa 50, Rhodessa 52, Cid 50, Embosha 49, Capanga 53, Serrote 53 e Esparte 5.

Premio "Internacional" — 1.250 metros — 4.000\$000 — Mangaratia 51 kilos, Marreco 51, Alatoran 52, Carory 50, Gardena 52, Malicioso 52 e Solino 50.

Premio "2 de Agosto" — 1.250 metros — 4.000\$000 — Gloria 49 kilos, Decisiva 50, Lady Midway 53, Tony 52, Mediador 53, Luquillas 53 e Poesia 50.

Premio "Derby Club" — 1.750 metros — 4.000\$000 — Bombarda 53 kilos, Itapuby 49, Itaqueira 53, Bataclan I 54 e Calepine 58.

Premio "Itamaraty" — 1.609 metros — 4.000\$000 — Barba Aul 53 kilos, Coquidau 50, Peccador 52, La Princesa 49, Krug 51 e Esplendor 53.

Premio "Brasil" — 1.009 metros — 4.000\$000 — Richeleu 50 kilos, Miki 48, Dante 48, Bonina 49, Hindi 47, Dogma 49, Diplomata 49, Dailis 50 e Obelisco 49.

DIVERSAS

Pela commissão de corridas do Jockey Club foram multados em 5000 os jockeys André Molina e Waldemar Lima.

Vão para S. Paulo os animaes Fido, Santarém, Sem Rival e Scurry, do stud Paula Machado. Seguirão tambem esta semana Mascotte, Vermouth, Sem Medo, Quietação e Sem Temor.

Grande Festival Pro "A NAÇÃO"

Realiza-se, no proximo dia 6 de agosto no Centro Cosmopolita, á rua do Senado, 315, um grande festival pro "A Nação".

O programma do festival é o seguinte:

1ª parte — Conferencia por um camarada.

2ª parte — Acto variado.

3ª parte — Baille familiar.

No intervaello haverá um baille de importante objecto.

Que ninguém falte a este festival.

Na gerencia deste jornal encontram-se á venda bilhetes de ingressos.

Americanos — et Catholicos Romanos.

P. Laus tibi Domine — R. Deo Gratias.

J. C. Nova (ex-seminarista).

CADA PREFEITO TEM SUA MANIA...

A de Antonio Prado é o urbanista Agache

S. PAULO, 3 (A. A.) — Chegou ontem a esta capital o professor Agache, sendo recebido pelo presidente e membros do Instituto de Engenharia, director e lentes da Escola Polytechnica, representante do prefeito e muitas outras pessoas, hospedando-se no Esplanada Hotel.

O prefeito Pires do Rio poz á disposição do illustre visitante, durante sua permanencia nesta capital, o Dr. Luiz Pinto, engenheiro da directoria de obras do municipio, que o acompanhará em suas diversas visitas.

Hoje, ás 10 horas, ser-lhe-ão mostrados os pontos mais pittorescos da cidade; ás 12 horas, almoçará em companhia do Dr. Ramos Azevedo, director da Polytechnica; ás 14 horas, visitará o perfillo Pires do Rio; ás 15 horas, visitará o palacio da Prefeitura, onde será recebido pelo Dr. Luiz Pedrosa, director das obras, e por todos os engenheiros municipais; ás 21 horas, no salão nobre do Instituto de Engenharia, assistirá os films "Aspectos architectonicos de São Paulo" e a "A inauguração da exposição architectonica de Buenos Aires".

O programma das visitas é o seguinte: quinta-feira, pela manhã, visita aos bairros Jardim America, Jardim Europa, Instituto Seroterapico de Butantan; ás 12 horas, almoço; á tarde, visita á Light, Lyceu de Artes e Officios, Polytechnica e Presidio de Curandiru; sexta-feira, pela manhã, visita ao Museu e ao Parque Ypiranga; á tarde, passeio pela cidade; sabbado, ás 7 horas e 10, partirá para o interior do Estado. De regresso, irá a Santos, pelo caminho do mar.

O notavel urbanista realizará nesta capital uma conferencia, seguindo depois para Belo Horizonte, São Salvador e Recife.

AMANHÃ Santa Catharina 50 contos

POR 15\$000 A rainha das Loterias

Com um novo genero de revistas e com a sua ciencia augmentada por novas artísticas e novas

HOJE balnearias HOJE

Dondoca do Gattete

Ingratissima revista em 2 actos e 22 quadras de Gattete Tejero e musica de Sophanes Duracillas

POLTRONAS — 54 e 55

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOS

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionaes torneios em 6 e 12 pontos, entre os electro-bailers de 14, 2ª e 3ª

ATTRAHENTE E INTERESSANTE

SANTEE SPORT

Sessões cinematographicas com os films dos melhores fabricantes.

Popular centro de diversões

Barbeiro — Bar

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

1927